

CAPÍTULO 13

TENDO NEEMIAS IDO PARA ARTAXERXES, AO TORNAR PARA JERUSALÉM ACHA MUITAS DESORDENS, A QUE ELE PÕE REMÉDIO.

1 Naquele dia leu-se no volume de Moisés ouvindo o povo: E achou-se escrito nêle que os amonitas e os moabitas não deviam entrar jamais na igreja de Deus: (1)

2 Porque não tinham vindo a receber os filhos de Israel com pão e água: E porque assalariaram a Balaão, para os amaldiçoar: Mas o nosso Deus converteu a maldição em bênção.

3 Sucedeu pois que quando ouviram a lei, separaram de Israel todos os estrangeiros.

4 E isto era encarregado ao sacerdote Eliasib, que havia sido intendente do tesouro da casa do nosso Deus, e se tinha aparentado com Tobias. (2)

5 Fêz êle pois para si uma câmara grande e ali estavam ante êle os que depositavam os donativos, e o incenso, e os vasos, e os dízimos do trigo, do vinho, e do azeite, as porções dos levitas, e dos cantores, e dos porteiros, e as primícias sacerdotais.

6 E em todo êste tempo não me achei em Jerusalém, porque no ano trinta e dois de Artaxerxes rei de Babilônia vim eu ter com o rei e no cabo dos dias supliquei ao rei.

7 E voltei para Jerusalém e soube do mal que

(1) **NAQUELE DIA** — Devia ser o da festa dos tabernáculos, em que era costume ler-se a lei.

(2) **E SE TINHA APARENTADO COM TOBIAS** — Com Tobias amonita, que antes tinha sido inimigo declarado dos judeus.

Eliasib tinha cometido por servir a Tobias, fazendo-lhe um aposento nos átrios da casa de Deus. (3)

8 E o mal me pareceu em extremo grande. E dei-tei os móveis da casa de Tobias fora da câmara:

9 E ordenei que se purificassem os aposentos: O que assim se fêz: Reconduzi para ali os vasos da casa de Deus, as oferendas, e o incenso. (4)

10 Soube também que os quinhões dos levitas não lhes foram dados: E que cada um dos levitas e dos cantores, e dos que serviam no templo, tinham fugido para o seu país:

11 E tratei a causa contra os magistrados, e lhes disse: Por que deixamos nós a casa de Deus? E os congreguei, e os fiz ficar nas suas estâncias.

12 E todo o Judá trazia para os celeiros os dízimos do trigo, do vinho e do azeite.

13 E nós estabelecemos por intendentess dos celeiros a Selemia sacerdote, e a Sadoc escriba, e a Fadaia dentre os levitas, e com elles a Hanan filho de Zacur, filho de Matanias: Porque se tinham achado fiéis, e se lhes tinham confiado as porções de seus irmãos.

14 Lembra-te de mim, Deus meu, por estas coisas, e não apagues as boas obras, que eu fiz na casa do meu Deus, e a respeito das suas cerimônias.

15 Naquele tempo vi em Judá homens, que pisavam nos lagares ao sábadó, que carretavam molhos, e que carregavam sôbre os jumentos vinho, e uvas, e figos, e tôda a casta de cargas, e que as traziam a Jerusalém em dia de sábadó. E eu lhes ordenei expressamente, que vendessem nos dias em que era lícito vender.

(3) **FAZENDO-LHE UM APOSENTO** — Permitindo-lhe que constituisse um aposento no templo.

(4) **QUE SE PURIFICÁSSEM OS APOSENTOS** — Porque estavam poluídos pela habitação dum homem impuro.

16 E os tirios moravam na cidade e traziam peixe, e tôdas as coisas de venda: E as vendiam em Jerusalém aos filhos de Judá em os sábados:

17 E repreendi os magnates de Judá, e lhes disse: Que maldade é esta que cometeis, profanando o dia de sábado?

18 Não é isto o mesmo que fizeram nossos pais, e nosso Deus fêz cair tôda esta calamidade sôbre nós e sôbre esta cidade? E vós aumentais a sua ira sôbre Israel violando o sábado?

19 Sucedeu pois, que quando começavam as portas de Jerusalém a estarem em descanso no dia de sábado, disse: Que fechassem as portas, e mandei que as não abrissem até passado o sábado: Pus a alguns de meus criados às portas para que ninguém fizesse entrar carga alguma em dia de sábado. (5)

20 E os negociantes, e os que traziam para vender tôda a casta de coisas de venda, ficaram uma ou duas vêzes fora de Jerusalém.

21 E eu lhes protestei, e lhes disse: Por que vos pondes defronte tão perto dos muros? Se outra vez fizerdes tal far-vos-ei castigar, portanto daquele tempo em diante não tornaram mais em o sábado.

22 E ordenei também aos levitas que se purificassem, e que viessem guardar as portas, e santificar o dia de sábado: E por isso lembra-te de mim, Deus meu, e perdoa-me, segundo a multidão das tuas misericórdias.

23 E naquele mesmo tempo vi eu judeus que se casavam com mulheres de Azot, de Amon, e de Moab.

24 E seus filhos falavam meia língua Azótica, e

(5) NO DIA DE SABADO — Isto é, sobrevivdo a véspera de sábado.

não podiam falar Judio, e falavam conforme a linguagem destes dois povos.

25 E eu os repreendi e amaldiçoei. E castiguei alguns deles, e lhes fiz rapar os cabelos, e os fiz jurar por Deus, que não dariam suas filhas aos filhos dos estrangeiros, e não tomariam filhas estrangeiras para seus filhos, nem para si mesmos, dizendo: (6)

26 Não é assim que pecou Salomão rei de Israel? E certamente não havia rei semelhante a êle entre todos os povos, e êle era amado do seu Deus, e Deus o tinha constituído rei sôbre todo o Israel: E contudo as mulheres estrangeiras o fizeram cair no pecado.

27 Porventura também nós desobedientes faremos êste tão grande mal, que prevariquemos contra o nosso Deus, e nos casemos com mulheres estrangeiras?

28 E dentre os filhos de Jojada, filho de Eliasib Sumo sacerdote, havia um, que era genro de Sanabalat Honorita, a quem afugentei.

29 Senhor Deus meu, lembra-te contra aquêles que mancham o Sacerdócio, e o direito Sacerdotal e Levítico.

30 Eu os purifiquei pois de todos os estrangeiros, e restabeleci a ordem dos sacerdotes e dos levitas, cada um no seu ministério:

31 E na oblação da lenha nos tempos assinados, e na oferta das primícias: Lembra-te de mim, Deus meu, para usares comigo de misericórdia. Amém. (7)

(6) **AMALDIÇOEI** — Por esta maldição entenderam os intérpretes que Neemias os excomungou.

(7) **AMÉM** — Esta palavra não está no original nem nos Setenta.